

Redução do nível de estoque com aumento do nível de serviço através da revisão do método de planejamento e programação de materiais

Autor: Jorge Luis Silva **Orientador:** Prof. Dr. Paulo Sérgio de Arruda Ignácio

Palavras-chave: Planejamento, sistemas de produção, padronização. **Email:** luissilva453@yahoo.com.br

Introdução

A empresa objeto desse estudo é Multinacional Alemã e está no Brasil há mais de cem anos. Por trabalhar com soluções e inovações atendendo de forma customizada cada cliente e sua aplicação, a empresa trabalha com planejamento e produção no sistema Make to order. Com o estudo dos sistemas de produção e padronização das listas técnicas, foi proposto a adoção de um sistema híbrido entre Make to order e Make to Stock.

Objetivos

Este trabalho tem por objetivo desenvolver um sistema de planejamento da produção mais aderente aos processos da empresa, de modo a reduzir a falta de materiais e consequentemente diminuir paradas da linha de produção por falta de matéria prima, e ao mesmo tempo reduzir o nível de estoque.

Metodologia

Após a análise do produto e estudo dos sistemas de produção, foi proposta a organização que alterasse o sistema de produção de Make to Order, para um sistema híbrido com os sistemas Make to order e Make to Stock, ou seja, os itens padrão, terão os seus materiais comprados para o estoque para atender a demanda da produção, e os itens customizados para atender a quantidade da ordem, assim é possível que a organização negocie melhores lotes com os fornecedores e com base na demanda de Vendas consiga iniciar seus processos fabris, visto que os itens que customizam o produto não sofrem processo fabril, apenas são comprados de fornecedores e enviados aos clientes juntamente com os itens padronizados.

Resultados

A redução do nível de estoque, das horas de linha parada, a diminuição da quantidade de requisições e aumento das quantidades por requisição, permitindo melhores condições de negociação permitiram a empresa ainda no presente ano colher bons frutos dessa implantação, mas permitiu que todos ao longo da Cadeia ganhassem, os clientes que foram atendidos em suas necessidades com qualidade e menor tempo, e os fornecedores que com o aumento das quantidades por entrega.

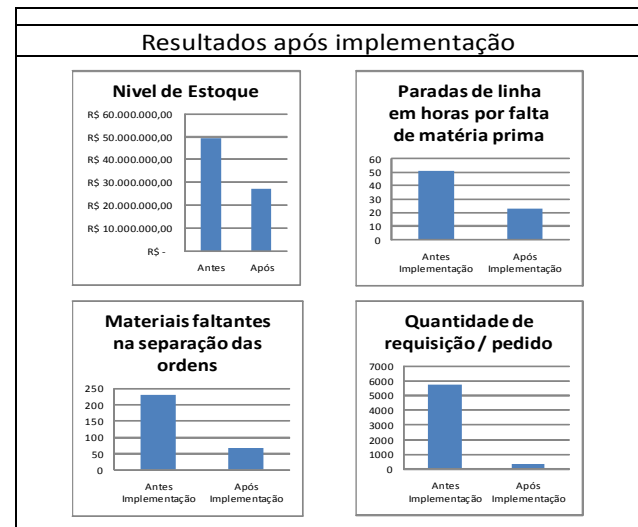


Figura 2 – Resultados após implementação (Fonte : Elaborado pelo autor)

Conclusões

A revisão do sistema de produção foi fundamental para a mudança do método de planejamento e aquisição de materiais, permitindo a organização flexibilidade para atender aos clientes, e melhor controle do fluxo financeiro através da redução do nível do estoque e horas de linha parada.

Outro aspecto fundamental para o pleno funcionamento desta revisão foi a integração entre diversos setores da organização. Contudo, os resultados apresentados na figura 2 evidenciam que o objetivo foi atingido.

Referências Bibliográficas

Ballou, Ronald H. (2006) Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos / Logística Empresarial, Editora Bookman, Porto Alegre, RS.

Corrêa, Luiz Henrique; Gianesi, Irineu G. Nogueira; Caon, Mauro. (2007) Planejamento, Programação e Controle da Produção, Editora Atlas, São Paulo, SP.

Análise das diferenças entre os sistemas de produção		
Sistema	Ponto Forte	Ponto Fraco
MTS	Rapidez de entrega; menor parada de produção;	Altos índices de estoque;
MTO	Produção após o pedido formal do cliente, evitando estoque;	Maiores paradas de produção;
ATO	Montagem de Sub conjuntos para evitar ociosidade;	Gargalos e picos de produção do produto final;
ETO	Atende a todos os detalhes solicitados pelo cliente;	Maior lead time de produção;

Figura 1 – Diferença entre sistemas de produção, analisando ponto forte e fraco de cada um deles (Fonte: Elaborado pelo Autor)